

CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Em

**LIBO**

Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 2ª  
(SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 6 DE FEVEREIRO DE 2002.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Gim, Wilson Lima, João de Deus e João Carlos.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 15 horas e 23 minutos.

**TÉRMINO:** 16 horas e 58 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**PRESENÇA:** Compareceram os seguintes deputados;

- Alírio Neto (PPS)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Ilton Mendes (PL)
- João Carlos (PPB)
- João de Deus (PPB)
- Jorge Cauhy (PFL)
- José Edmar (PMDB)
- José Lopes (PST)
- José Santos (PFL)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Rajão (PSDB)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Sílvio Linhares (PMDB)
- Tatico (PSD)
- Valter Eduardo (PL)
- Wilson Lima (PSD)
- Gim (PMDB)

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Wilson Lima):**

- Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

### 2 - PEQUENO EXPEDIENTE

#### 2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

##### **DEPUTADO VALTER EDUARDO**, em nome do PL.

- Submete à apreciação da Casa três indicações a serem apresentadas ao GDF.

##### **DEPUTADO JOSÉ LOPES**, em nome do PST.

- Cita obras realizadas pelo GDF em Taguatinga.

- Afirma que quem realiza obras é o **Governo**, e não os políticos, e critica um político local por distribuir panfletos afirmando ser o responsável pelas obras.

- Reforça as convicções de seu partido e declara que estão em consonância com as ações do Governo.

- **Acredita** que os eleitores saberão identificar os parlamentares que efetivamente trabalham em prol da comunidade.

##### **DEPUTADO CHICO FLORESTA**, líder do PT.

- **Refere-se** ao incidente ocorrido em Brazlândia, em que o Governador Roriz chamou um dos presentes de "crioulo **petista**".

- Informa que o PT está ingressando com uma representação contra o GDF, no TRE, pelo uso da máquina pública para fazer propaganda eleitoral.

- Defende a realização de um processo eleitoral limpo e claro no DF.

- **Comenta** o lançamento da candidatura do Deputado Rodrigo Rollemberg ao GDF e acredita que o PSB se unirá à frente encabeçada pelo PT na luta contra Roriz.

CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS**, em nome do PPB.

- Declara que a **atuação** do PT nos estados em que governa demonstra sua inabilidade na manutenção das alianças firmadas no processo eleitoral.
- Elogia o Governador Roriz por respeitar, na composição do seu Governo, a coligação formada durante as eleições.
- Afirma que o PT não tem condições de eleger-se no DF.

**DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG**, em nome do PSB.

- Agradece aos pares as referências feitas à sua candidatura ao Governo do DF pelo PSB.
- Relata a situação política do DF, relativa ao percentual de **votos**, e acrescenta que, como candidato, aceitou o desafio de ampliar o debate de ideias nas próximas eleições.
- Revela seu programa de governo e ressalta que irá apontar os erros e as práticas de racismo e de corrupção.

**DEPUTADO SÍLVIO UNHARES**, em nome da bancada do PMDB.

- Parabeniza o Deputado Rodrigo Rollemberg por ter sido indicado ao Governo do DF pelo PSB.
- Ressalta que a candidatura do Deputado Rodrigo Rollemberg irá dividir ainda mais os votos da oposição.
- Afirma que o Deputado Rodrigo Rollemberg não pode comparar a segurança do DF com a do Rio, a de São Paulo ou a de Campinas.
- Declara que devemos cobrar da segurança pública a atuação necessária para evitar a violência em nossa cidade, que ainda é um local pacífico.

62

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**DEPUTADO RAJÃO**, em nome do PSDB.

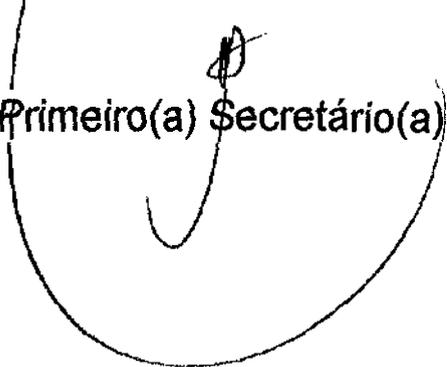
- Cita a importância de Brasília, **que, de** acordo com estudos, tornar-se-á a maior economia do país dentro de sete anos.
- Salaria que os jornais da cidade devem procurar publicar notícias realmente importantes, de interesse da população, e não assuntos **menores**, ligados a críticas políticas.
- Lembra que haverá renovação política na Casa, e que os eleitores devem ter em mente a função de um deputado distrital.

### 3 - ENCERRAMENTO

**Presidente (Deputado Gim):**

- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) **Secretário(a)**, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

  
**Primeiro(a) Secretário(a)**



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 1
--------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de quorum.

(Procede-se à verificação de quorum.)



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 2	Z
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** - Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental, Esta Presidência suspende a presente sessão, convocando todos os Parlamentares para a reunião de Líderes que será realizada daqui a 30 minutos, no cafezinho, onde será discutida a pauta da sessão plenária.

(Sessão suspensa às 15h24min.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS)** - Está reaberta a sessão.

Solicito aos nobres pares que se encontram em seus gabinetes que venham ao Plenário para reiniciarmos os nossos trabalhos.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Santos.

**DEPUTADO JOSÉ SANTOS (PFL. Como Líder. Sem revisão do orador.)** - Sr. Presidente, nobres Pares, profissionais da imprensa, servidores desta Casa, senhoras e senhores, o que o PFL tem a comunicar hoje é a preocupação com a situação da dengue no Distrito Federal. A dengue tem assolado os estados brasileiros, e o que nos preocupa é que existe recurso para o combate à epidemia. Mais do que nunca, o Governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA 3	5

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

precisa tomar medidas para evitar que o Distrito Federal apresente também um estado de calamidade pública.

Neste momento, faz-se uma mobilização nacional para socorrer o Estado do Rio de Janeiro. No entanto, isso tudo está ocorrendo em virtude de uma política ineficiente. O que nos pasma é que existe recurso federal, existem profissionais para trabalharem na área, rubrica específica do Governo Federal. Chamamos a atenção desta Casa para o fato de que o Distrito Federal não pode e não poderá enquadrar-se em um quadro de calamidade pública por apresentar um foco de dengue.

A dengue é uma doença previsível. Estudos científicos mostram que o Governo precisava preparar-se, já que a mesma situação tem se repetido todos os anos.

Hoje, as manchetes de alguns jornais mostram que há quarenta e três casos de dengue no Distrito Federal.

Deixamos aqui registrada a nossa preocupação. Nós, Parlamentares, precisamos buscar alternativas com o Executivo para que esse problema não venha a causar uma calamidade pública no Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Valter Eduardo.

DEPUTADO VALTER EDUARDO (PL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o momento é oportuno. Eu ia realmente



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	M	Quarto
06 /02 /02	6h55min	ORDINARIA		4

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

cumprimentar V.Exa. Não como **Presidente**, mas como companheiro. V.Exa. é um dos companheiros que me receberam com muito carinho. Eu não esperava tanto. Surpreendi-me, Deputado João de Deus.

Disse aos meus companheiros que o Deputado João de Deus surpreendeu-me pois tratou-me com um carinho fora do comum.

*Portanto*, eu já iria cumprimentar V.Exa., Deputado João de Deus, mesmo se V.Exa. não estivesse na Presidência. Muito obrigado.

Quero aqui cumprimentar meus pares, meus companheiros presentes neste plenário, bem como os demais funcionários desta Casa e a imprensa presente.

Senhoras e senhores, hoje as minhas palavras serão de alusão à minha cidade.

No início dos trabalhos legislativos, quero saudar a minha cidade de origem: Ceilândia!

*Dirijo-me* à sociedade ceilandense para dizer que a minha atuação parlamentar será sempre em defesa do Distrito Federal, em especial, de Ceilândia, Para que este compromisso concretize-se, preciso do apoio dos meus pares nesta Casa, votando projetos que melhorem as condições de vida do povo da nossa cidade.

Chego a este Legislativo com a vontade de ser instrumento dos anseios dos que querem uma sociedade mais fraterna e conhecedora dos seus direitos e deveres.



Data	06 /02 /02	Horário Início	6h55min	Sessão/ Reunião	ORDINÁRIA	5	Quarto	5
------	------------	----------------	---------	-----------------	-----------	---	--------	---

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A minha especial atenção com Ceilândia é motivada por eu entender que a minha cidade é hoje a síntese do nosso Brasil: um povo que busca soluções para suas dificuldades. Ceilândia tem um povo consciente e uma Administração eficaz, que dá exemplo, pois implementa medidas simples mas eficientes como o controle do consumo de álcool por parte da população, objetivando reduzir a violência.

Escolhi homenagear minha cidade, por entender que ela precisa de um carinho especial. Precisamos melhorar a auto-estima do nosso povo, resgatando, assim, o orgulho de ser ceilandense.

Por isso, submeto à apreciação desta Mesa Diretora e aos Deputados desta Câmara Legislativa três indicações, a saber:

1. Que seja sugerida ao nosso Governador Joaquim Roriz a transferência da sede do Governo do Distrito Federal para Ceilândia, no dia do aniversário da cidade, em 27 de março de 2002;

2. Objetivando criar condições mais dignas de atendimento das necessidades da mulher que é vítima de qualquer agressão, já que entendemos que a infra-estrutura existente na cidade não atende a esse pressuposto, sugerimos ao Poder Executivo, por intermédio dos órgãos de Segurança Pública, a implantação, em Ceilândia, de uma Delegacia de Atendimento a Mulher;

3. O crescimento geométrico da população resulta no aumento da demanda por serviços públicos, em especial dos vinculados à saúde. Baseado nesse pressuposto sugerimos ao Poder Executivo, por intermédio



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão/Reunião OEDINARIA	f (p)	Quarto 1
--------------------	----------------------------	-----------------------------	----------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

da Secretaria de Saúde, a ampliação do Bloco Materno Infantil do Hospital Regional de Ceilândia.

Encerro minhas palavras dizendo: "Ceilândia agora tem voz!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Muito obrigado, nobre Deputado Valter Eduardo. Passo a palavra para pronunciar-se, em nome do Partido Social Trabalhista, o Deputado José Lopes.

DEPUTADO JOSÉ LOPES - Sr. Presidente, demais amigos Parlamentares, imprensa aqui presente, meus amigos aqui do plenário e demais funcionários desta Casa, venho aqui, nesta Tribuna, para agradecer-lhes e para fazer um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo nosso Governo na cidade onde tenho raízes, que é Taguatinga.

Aproveito também esta oportunidade para dizer que aquelas medidas que foram tomadas pelo Governador Joaquim Roriz, pelo Deputado Tadeu Filippelli e por nossa comunidade estão em franco andamento porque as obras estão aceleradas e outras foram efetivamente concluídas.

Por isso, eu gostaria de aqui citá-las: o asfaltamento do Setor CSG, um setor que praticamente não tinha nenhuma infra-estrutura, embora seja uma localidade em que aproximadamente quatro mil empregos são gerados.

Então, não é mais do que justo o nosso Governador deferir recursos para aquela comunidade. Há um grave problema: existe um político



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que está soltando panfletos, pela cidade, nos quais quer assumir a autoria de algumas dessas obras já feitas.

Por isso, tenho orgulho de dizer que o assessor do Deputado Filippelli "será Governador" por uma boa temporada, já que a drenagem do Setor de Oficinas é efetivamente uma obra feita pelo Governo do Distrito Federal.

Foram feitas algumas obras de pavimentação asfáltica e houve também a implementação de várias calçadas no Setor QSE.. No Areal, foram duplicadas as duas pistas da QS 11. Foram reformadas as quadras poliesportivas e calçadas foram feitas, além de tantas outras obras como duas quadras daquela localidade que serão iluminadas.

Quero aqui repensar o momento político, porque não se faz mais política hoje enganando o povo. Não é qualquer um o futuro Administrador que amanhã tomará posse lá em Planaltina, é o meu grande amigo, Deputado Daniel Marques.

Acredito que devemos ter muita seriedade e muito respeito pela sociedade e pelo cidadão. Acima de tudo, acredito que devemos saber respeitar as convicções do Governo. Quero dizer aos meus amigos que estamos aqui nos empenhando numa luta e num trabalho e, certamente estamos buscando levar as convicções que o nosso partido, o Partido Socialista Brasileiro, defende, não só em Brasília mas em todo o País. Defendemos o social-trabalhismo, ou seja, a geração de renda e, acima de tudo, defendemos os interesses dos menos favorecidos, que efetivamente



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINARIA	i	Quarto 8
--------------------	----------------------------	-------------------------------	---	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vem consubstanciar com a vontade do nosso Governo. Desta forma, meus amigos, devemos buscar os políticos que realizam. Daqui há alguns dias teremos eleição. Não tenho dúvidas de que os amigos e eleitores saberão efetivamente procurar quais foram os Parlamentares, os candidatos, que efetivamente trabalharam por suas bases, por sua comunidade e por sua categoria.

Quero externar meu agradecimento a todos os servidores da Caesb, do DER, do zoológico, do metro, da Novacap, que efetivamente têm trabalhado, com todas as dificuldades, pelo crescimento e desenvolvimento dessa cidade.

Deixo aqui meu abraço a todos que efetivamente querem participar da renovação política dessa cidade e que, acima de tudo, buscam as melhorias que tanto o povo requer.

Sr. Presidente, encerro minhas palavras, colocando-me à disposição aqui em plenário para trabalhar em favor daqueles que nos acompanham e, acima de tudo, que acreditam no Governo Joaquim Roriz.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Muito obrigado pelas palavras, Deputados José Lopes.

Com a palavra, pela Liderança do PT, Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Srs. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar agradeço a deferência a minha pessoa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA 9	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, continua repercutindo aquele incidente grave ocorrido em Braziândia em que o Governador Joaquim Roriz chamou uma pessoa, um popular, que até já se declarou eleitor do Sr. Governador, de crioulo petista. Nós da Bancada do Partido dos Trabalhadores tivemos a oportunidade de discutir esse assunto. A Executiva do nosso partido reuniu-se hoje na hora do almoço. Neste momento, o PT do Distrito Federal e alguns Parlamentares - inclusive quero justificar a ausências deles nesta Casa - estão no Tribunal Regional Eleitoral fazendo uma representação contra o uso da máquina governista pelo Governador Joaquim Roriz. Fomos a várias cidades satélites do Distrito Federal, como Sobradinho, Braziândia e Ceilândia. Mesmo depois de passado meses do Governo Itinerante, ainda existiam nessas cidades as provas materiais daquilo que consideramos um crime de responsabilidade: faixa, cartazes e outdoors divulgando, não, programas e projetos e, sim, o nome do Governador e, também, nomes de Parlamentares e futuros candidatos. Isso não é maneira de um governo se comportar. Virou uma verdadeira feira eleitoreira esse Governo Itinerante do Sr. Governador Joaquim Roriz. Isso tudo sob as barbas do Tribunal Regional Eleitoral.

Oficiamos isso ao Tribunal e esperamos que, em um prazo mais curto possível, seja analisada nossa representação e os documentos que apresentamos, para que a população de Brasília tenha realmente a clareza de que este Governo continua no palanque - aliás, nunca desceu dele depois de sua vitória eleitoral.



Data	Horário Início	Sessão / Reunção	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA 10	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Continua no palanque, utilizando recursos públicos, carros. Estamos fiscalizando alguns órgãos do GDF. Cabos eleitorais passam fins-de-semana fazendo campanha, com carros oficiais do DF, fora do Distrito Federal, em Águas Lindas, na região de Corumbá IV, organizando reuniões em nome de candidatos a Deputado Distrital. Isso é um descalabro, um verdadeiro absurdo. Estamos filmando e fotografando isso e anexaremos as provas a nossa representação. Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, Administrador Regional e nosso colega, com certeza não precisa usar de expedientes como esses para ganhar um mandato do povo de Brasília. Mas muitos dos que estão nessa coligação do Governador Joaquim Roriz estão se utilizando de cargos públicos para viabilizar vitórias eleitorais com o dinheiro do povo. Isto é ilegal!

O PT iniciará uma verdadeira cruzada no combate à utilização da máquina pública no processo eleitoral do Distrito Federal. É importante sinalizar isso para todos aqueles que pensam no futuro desta cidade. Não vamos admitir que ela se transforme num verdadeiro feudo eleitoral à moda antiga. Não queremos coronéis no Distrito Federal. Não queremos mandantes do voto no Distrito Federal. Queremos que o povo tenha condições políticas de decidir, a partir de projetos, programas e propostas, quais candidatos são os melhores para o Governo do Distrito Federal.

Então, o processo eleitoral tem de ser limpo, ter lisura e transparência. Ele não pode ser viciado pela utilização da máquina pública.



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto V	dá
--------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------	----

Taquígrafo(o)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É isso que queremos registrar no plenário desta Casa, Sr. Presidente, Deputado João de Deus. Agradeço a V.Exa. pela deferência.

Do ponto de vista político, está repercutindo nos jornais hoje a candidatura do Deputado Rodrigo Rollemberg. Como Líder do Partido dos Trabalhadores, tive a oportunidade de externar aqui meu posicionamento: a candidatura do Deputado Rodrigo Rollemberg nasce com uma matriz muito precisa, o Partido Socialista Brasileiro, que tem um candidato ao cargo de Presidente da República. Com certeza, S.Exa. tem um potencial relativamente razoável de votos no DF. A essência da Oposição, esteja ela unida numa frente única ou não, é a de colocar como principal objetivo político desse processo eleitoral o fim dos projetos que beneficiem as "panelinhas" do Governador Joaquim Roriz. O GDF virou uma verdadeira "panelinha". Nós, tanto da frente que se articula em torno do PT, quanto - tenho certeza - do PSB, lutaremos para que Brasília seja novamente governada de acordo com as necessidades do seu povo, com um projeto democrático de Governo, um projeto popular que tire Brasília das manchetes negativas que se espalham pelos jornais do Brasil e restabeleça a auto-estima desta cidade, que nasceu para ser referência do povo brasileiro na construção de uma sociedade nova e justa.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputado João de Deus.

(Assume a Presidência o Deputado João Carlos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus, Vice-Líder do Governo nesta Casa.



Data	06 /02 /02	Horário Início	16h55min	Sessão / Reunião	ORDINÁRIA	12	Quarto	12
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------	----	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, prestei bastante atenção ao discurso do nobre Deputado Chico Floresta, Líder do PT nesta Casa, e fiquei observando como os Deputados do PT aprenderam a tentar enganar a população.

Ora, em nenhum estado brasileiro o PT fez coligações, ganhou as eleições e está até hoje junto com as pessoas com as quais fizeram as coligações, que o ajudaram a eleger seus candidatos. Até mesmo aqui no Distrito Federal, o nobre Deputado Rodrigo Rollemberg está se desvencilhando do PT, pois não aceita o sectarismo de alguns Deputados do Partido dos Trabalhadores.

Ora, o Governador Joaquim Roriz, por outro lado, fez uma composição de Governo com alguns Deputados, e S.Exas. estão juntos até hoje. Não houve nenhuma cizânia partidária nessa questão. O Deputado Chico Floresta disse muito bem que não quer "coronéis" no sentido de mandantes em relação à questão eleitoral. Foi por isso que o povo derrotou o Governo do PT, que tinha a máquina e não fez nada, apenas inventou um Governo de orçamento participativo. Agora, o Deputado Chico Floresta sabe o que este Governo está fazendo. S.Exa., que é um grande amante de automóveis, quando passeia pela cidade vê a facilidade do trânsito, S.Exa. vira de costas para mim porque sabe que estou falando a verdade. Deputado Chico Floresta, as pessoas estão acenando porque gostam de andar de carro e ver a fluidez do trânsito, resultado das obras realizadas



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	13	Quarto 43
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

pelo Governador Roriz e pelo Secretário Filippelli, que é um grande engenheiro e um grande Secretário de Obras. V.Exa. deve estar preocupado, não com a sua reeleição - torço pela sua reeleição e V.Exa. sabe disso - mas porque V.Exa. sabe que o PT não tem mais chance nenhuma no Distrito Federal. Então, vocês vão continuar sendo estilingue porque quando vocês foram vidraça não souberam deixar o vidro transparente.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ouvindo a manifestação antipetista dos moradores do Condomínio Solar da Serra, parece-me que esqueceram que o único documento que lhes assegurará a regularização do condomínio, a qual defendo, foi elaborado na minha gestão petista como Secretário de Meio Ambiente. Desde 1980 que vocês estão nesse condomínio e há a minha assinatura na licença ambiental de vocês. Não esqueçam esse fato. Com relação à "perolação" do Deputado João de Deus, tenho a dizer que S.Exa. tem uma grande camioneta XL 250, ou algo grandioso, e é claro que assim fica muito interessante circular pelo Distrito Federal e pelos viadutos. Mas o povo não come viaduto. Brasília está com



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINARIA	14	Quarto 14
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

um percentual de 20% de sua população economicamente ativa desempregada, vivendo da esmola do pão e do leite e não há uma alternativa real ou um projeto que eleve essa população. Então, vamos ter dois projetos: o daqueles que querem mudar pela base os fundamentos dessa sociedade, que é excludente, que retira o povo do emprego e da escola, não permitindo que se chegue à universidade e, ao mesmo tempo, oferece-lhe pão e leite para calar a boca; e o outro projeto, que quer fazer com que o povo seja soberano e capaz de gerar seus próprios recursos e dirigir os destinos deste País. Isso não vai ser somente aqui em Brasília, não. Vai ser no Brasil inteiro com Lula na Presidência da República. Deputado João de Deus, tenho certeza de que V.Exa. irá apoiar esse projeto, que é democrático e popular e que o povo do Brasil quer ver. Não FHC, Lula Presidente!

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quando vejo o Líder do PT nesta Casa ir à tribuna para condenar o Governo pelo fato de ele dar moradia, pão e leite para matar a fome dos pobres, fico convencido de que o Partido dos Trabalhadores realmente é o partido dos ricos. Deputado Chico Floresta, nós trabalhamos para os mais carentes, que são os que mais precisam dos políticos. Sobre o



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	15	Quarto 15
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

meu veículo quero dizer que V.Exa. não soube se pronunciar. Tenho uma camioneta F 250, da Ford, que comprei à prestação e ainda estou pagando. Agora, eu sou diferente de V.Exa., que comprou um carro importado para desempregar a indústria brasileira. O meu carro é brasileiro porque tenho orgulho de ser nordestino e brasileiro.

Obrigado.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para uso da palavra. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma correção. O meu carro é *nacional*, produzido no Brasil.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

(Expediente publicado no DCL nº 40, de 05/03/2002, juntamente com a ata sucinta da 2ª sessão ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA 66	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para uso da palavra. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, prezados Deputados Chico Floresta e João de Deus, quero agradecer as referências ao meu nome proferidas aqui por V.Exas. Quero fazer alguns esclarecimentos. Algumas pessoas acham que a candidatura do PSB, neste momento, pode contribuir para dividir as esquerdas. Quero dizer que considero isso um profundo equívoco. O Jornal de Brasília de hoje divulga os resultados de uma pesquisa, segundo a qual, 49% dos eleitores votariam no Governador Roriz e 21% votariam no Deputado Geraldo Magela, caso a eleição fosse hoje. Mais de 27% dos eleitores estão indecisos ou não querem votar em nenhum desses dois candidatos. Uma prerrogativa fundamental da democracia é o fortalecimento dos partidos políticos. O PSB defendeu a minha candidatura ao Governo do Distrito Federal. Como eu coloco os projetos coletivos acima dos projetos pessoais, aceitei o desafio. Tenho a convicção de que a minha candidatura será muito boa para o debate político no Distrito Federal porque acaba com a polarização pobre em que se encontra a cidade. Uma polarização que não leva a um debate de idéias, que sempre resvala para o campo pessoal. O PSB, por ser o único



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA 17	17

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

partido que no ano passado conversou com a sociedade civil e elaborou um programa de governo, vai exigir uma qualificação deste debate e vai exigir que os outros candidatos apresentem as suas propostas concretas para Brasília. Quero dizer que basta conhecer um mínimo de aritmética para perceber que dois é um número maior do que um. Portanto, dois candidatos têm muito mais condições de buscar votos e proporcionar um segundo turno do que se realizarmos uma eleição meramente plebiscitária no primeiro turno. Então, essa candidatura, como eu disse ontem, é uma candidatura que expressa o sentimento da cidade. Eu, que estou em Brasília desde 1960, sou profundamente apaixonado por esta cidade e me sinto plenamente identificado com os seus anseios. Queremos promover esse debate e não teremos dificuldade nenhuma para reconhecer os projetos positivos deste governo. Daremos continuidade a todos os projetos que consideramos positivos. Recentemente, elogiei no Jornal de Brasília, a ampliação e a reforma do Centro de Convenções. Mas também serei, como sempre fui nesta Casa, muito duro na hora de apontar os erros do Governo, na hora de apontar a omissão, a corrupção, a grilagem. Esse será o nosso papel.

Queremos debater o que vem acontecendo hoje, no Distrito Federal: o aumento dos casos de dengue, a piora dos serviços de Saúde Pública, o fim de um programa extremamente bem sucedido, que é o Saúde em Casa, e o aumento da violência. Muito nos preocupa, num momento em que todo o País se mobiliza para combater a violência, o fato de que

Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	1?	Quarto 18
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tenhamos no Distrito Federal um Governador que incita a violência, que dá demonstrações expressas de racismo e de preconceito. É contra isso que vamos lutar. Estamos aqui para reconhecer aquilo que é bom para a cidade e também para, com muita coragem e dedicação, apontar os erros e denunciar as práticas de corrupção, racismo e discriminação.

Eu gostaria de dar um recado ao PT, um aliado histórico do PSB: nossa candidatura veio para somar. Tenho convicção de que estaremos juntos no segundo turno. Vamos ver, nas urnas, quem é que reflete melhor o sentimento desta cidade, e a candidatura que tiver o maior apoio da cidade certamente terá o apoio do outro no segundo turno.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS)** - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.

**DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)** - Sr. Presidente, nobres Deputados, imprensa presente, população, meu boa-tarde.

Antes de qualquer coisa, eu gostaria de parabenizar o nobre Deputado Rodrigo Rofleberg, uma das pessoas por quem tenho um carinho muito grande, real representante da juventude e do Botafogo de Futebol de Regatas no Distrito Federal, um homem voltado principalmente para os problemas da orla lacustre do Distrito Federal, um dos Deputados mais atuantes desta Casa, de uma responsabilidade para com a população



CAMARÁ LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	06 /02 /02	Horário Início	16h55min	Sessão / Reunião	ORDINÁRIA	19	Quarto	13
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------	----	--------	----

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

muito grande, por ter sido escolhido para concorrer ao Governo do Distrito Federal.

Como Líder do partido do Governo, eu não tenho a menor preocupação com a candidatura do Deputado Rodrigo Rollemberg. Penso que esta preocupação deve vir do partido de oposição, que vai ter os seus votos muito mais divididos, conforme as pesquisas.

Notamos uma preocupação muito grande no semblante do Líder do Partido dos Trabalhadores com o que foi publicado no jornal de ontem, na página de ideias: "Candidatura de Rollemberg divide o Partido dos Trabalhadores. É mais um homem bom que vem para concorrer ao Governo do Distrito Federal".

Eu gostaria de dizer, futuro candidato ao Governo do Distrito Federal, Deputado Rodrigo Rollemberg, que não sou muito bom para fazer elogios a V.Exa., já que, durante três anos, debatemos bastante aqui. Mas V.Exa. sabe o carinho e atenção que tenho pela sua pessoa.

Só discordo de V.Exa. em um ponto: sendo V.Exa. um homem viajado, um homem dado à leitura e, portanto, conhecedor de tudo o que acontece no Brasil, sabe perfeitamente que não se pode comparar, de maneira alguma, a violência no Distrito Federal à de outros estados. Nós, que residimos aqui, no Distrito Federal não temos a **intranqüilidade**. Preocupam-nos, sim, os homicídios e os seqüestros-relâmpago. Agora, comparar a Segurança Pública do Distrito Federal à segurança de outros estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e a Cidade de



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINARIA	Quarto 20
--------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Campinas é realmente um absurdo. Nós ainda temos, na Capital da República, a tranquilidade de andar nas ruas.

Quanto ao racismo, Deputado Rodrigo Rollemberg, mais uma vez venho dizer que o Governador Joaquim Roriz pediu perdão pela brincadeira que fez - assumo que foi uma brincadeira fora de hora, uma brincadeira até certo ponto sem graça, mas foi uma brincadeira. Sei que V.Exa. também é temente a Deus e, com isso, transmite paz, tranquilidade, tudo de bom. V.Exa. sabe perfeitamente o sentido da palavra "perdão". Foi essa a palavra que o Governador Joaquim Roriz? pronunciou para a pessoa com quem ele brincou. Somente a esquerda é que não quis perdoar o Governador Joaquim Roriz.

Mais uma vez eu lhe peço perdão, nobre Deputado Rodrigo Rollemberg. Sinto-me feliz por ter um amigo da sua estirpe, do seu nível, candidato ao Governo do Distrito Federal.

Parabéns a V.Exa. e Garotinho por tão boa escolha!

Mas, por favor, Deputado Rodrigo Rollemberg, reze muito, porque a esquerda deve estar muito preocupada com V.Exa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Concedo a palavra ao Deputado Rajão.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários da Casa, imprensa presente, pessoal da galeria, esta é, realmente, a Casa do povo.



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	21	Quarto 21
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Chegamos ao último ano da atual legislatura. Temos de fazer um balanço do que representa a Câmara Legislativa do Distrito Federal. O deputado distrital é um misto de deputado estadual e vereador, pois o Distrito Federal é atípico. Ceilândia conta com 400 mil habitantes; Taguatinga, com mais de 300 mil habitantes. Samambaia e Gama contam com uma população maior do que a população de muitas capitais brasileiras. O Distrito Federal, juntamente com alguns municípios do Entorno, ligado ao Estado de Goiás e a mais alguns, como Unaí, segundo estudo divulgado pelo IPEA, daqui a sete anos será a quarta economia do País. O nosso Planalto Central tem se desenvolvido. Politicamente falando, se eu pudesse pedir algo, no início desta sessão legislativa, solicitaria que a Câmara Legislativa não se deixasse levar por ameaças. Lembro-me de que, esta semana, um servidor da Casa disse-me para comparecer a determinada sessão, porque os jornais *O Globo*, *Correio Braziliense* e *Jornal de Brasília* estariam presentes. Falei para ele que sentia uma vontade enorme de não comparecer àquela sessão, porque eu gosto de sair na quarta parte do jornal. Quando se divulga alguma coisa errada sobre um militar, o assunto é publicado na quarta parte. A única forma de ser publicada na imprensa alguma coisa a meu respeito é algo que fala mal de mim. Eu gosto quando sai alguma matéria no *Correio Braziliense*, no *Jornal de Brasília* ou no *O Globo* que fala mal de mim. Eu não tenho poder econômico. Fui eleito com R\$ 31.000,00 (trinta e um mil reais). Não fui eleito com R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e com muitos outdoors.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
06 /02 /02	16h55min	ORDINÁRIA	22
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Espero que haja um amadurecimento da nossa imprensa. Vamos publicar aquilo que há de bom. Percebemos que ela se deixa levar pelo momento. Tantas denúncias às vezes chegam a mim, e a primeira coisa que faço é procurar apurar os fatos antes de divulgá-los. Outros elementos costumam divulgar os fatos primeiro para depois apurá-los.

O Distrito Federal é atípico. O Deputado Distrital ora é Deputado Estadual, ora é Vereador, e está muito perto da população.

Eu gostaria de saudar os Deputados Ilton Mendes, José Lopes, Valter Eduardo e José Santos, que assumiram seus mandatos recentemente. Que Deus abençoe a todos os novos Parlamentares e lhes dê prosperidade. Isso vem abrilhantar ainda mais o nosso Parlamento.

Nesta sessão legislativa que se inicia, não devemos sofrer pressões. Sabemos que, na vida, existe o alto, o baixo, o bonito, o feio; existe Deus e o diabo; existe a Situação e a Oposição.

Cumprimento o Deputado Rodrigo Rollemberg pela candidatura assumida, pela coragem. Tenho certeza de que ela irá abrilhantar ainda mais a democracia no Distrito Federal. A entrada de V.Exa. não enfraquecerá nada; será mais um reforço da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que apresenta dois candidatos a Governador. Meus parabéns!

Espero que este seja um ano de trabalho, de vitória. Será um ano eleitoral, um ano difícil. Todos estarão empenhados junto às suas bases. A Câmara Legislativa do Distrito Federal terá iniciada, se Deus quiser, a



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	23	Quarto 23
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

construção do novo prédio. Muitos aqui foram contra isso, que agora está saindo do papel. Quando o negócio dá certo, todo mundo é a favor dele.

O Parlamentar e o servidor da Casa muitas vezes não tem um banheiro para usar. Nós temos de valorizar o Parlamento, que é tão exigido, tão cobrado pela população. Algumas pessoas pensam que o Parlamentar tem recurso de gabinete e que ganha R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Quem ganha R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) é o Deputado de Minas Gerais. O Deputado Distrital recebe R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais) líquido. Às vezes, o Deputado vai ao banheiro e encontra alguém pedindo uma cesta básica; passa pelo corredor, e alguém solicita um remédio. A própria população pensa que o Deputado é eleito para dar emprego, para dar benesse. O Parlamentar está presente para tratar do geral para o particular. O Parlamentar quer dar melhor qualidade de vida para a cidade e quer abrir portas a novos empregos, a uma saúde melhor, assim como a uma segurança melhor. Este é o papel do Deputado: representar o povo e fiscalizar o erário. Mas muitas pessoas costumam pensar que o Deputado é aquela pessoa que emprega, que dá dinheiro, que dá taça de futebol, que dá camisa de futebol. Muitas pessoas pensam que isso deve ser feito, mas não é. O Deputado demonstra o que a população que o elegeu deseja. O político eleito é a cara do estado, do município e do país.

Este ano haverá uma renovação nesta Casa, e a população irá votar, mas deve saber que o Deputado daqui é atípico: ora agindo como



Data 06 /02 /02	Horário Início 16h55min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 24
--------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vereador, ora como Deputado. É algo muito especial. Queremos que todos façam uma reflexão sobre isso.

Com relação a este ano, sou Líder do PSDB. Mesmo com a presença da Deputada Anilcéia Machado sou o Líder do PSDB.

Cumprimento todos os funcionários desta Casa e a própria imprensa.

Que Deus nos ajude a termos realmente um ano de vitória.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Lopes Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ilton Ferreira Mendes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Santos Ramos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Valter Eduardo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maninha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rajão. (Pausa.)



Data	06 /02 /02	Horário Início	16h55min	Sessão / Reunião	ORDINARIA	Quarto	25
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado João Carlos. (Pausa.)

Está esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA.

Srs. Parlamentares, convoco V.Exas. para uma reunião no **cafezinho**, tendo em vista que há na pauta alguns projetos de interesse da comunidade presente na galeria. Há um projeto de interesse do Deputado Daniel **Marques**, hoje, Secretário do Trabalho, o projeto Primeiro Emprego, que também é de interesse da sociedade do Distrito Federal.

Eu gostaria de contar com a presença de V.Exas. para mantermos o quorum necessário à realização das votações, pelos menos com relação ao projeto de autoria do Poder Executivo relacionado à questão do emprego. Com a aprovação da matéria, realmente melhorará muito a condição empregatícia dos jovens a partir dos **dezesesseis** anos.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os **trabalhos**, convocando sessão extraordinária a realizar-se após alguns minutos, cuja pauta será definida.

Está encerrada a sessão.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
06 /02 702	16h55min	ORDINÁRIA 26	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

(Levanta-se a sessão às 16h59min.)